



Trabalhos Científicos

Título: Snappe-Ii E Lactato Como Marcadores De Mortalidade Neonatal De Uma Uti Neonatal No Rio De Janeiro

Autores: LETICIA CARVALHO GUSMAN (HEAS); DANIEL HILARIO SANTOS GENU (HEAS); LUCIENE FERREIRA DO AMARAL NACIF (HEAS); DANIELLE SULAMITA VIEIRA DA SILVA PIO (HEAS)

Resumo: Objetivo: Avaliar o escore de mortalidade SNAPPE-II e da dosagem de lactato na 1ª hora de vida, como preditores de mortalidade de RNMB de uma UTI neonatal pública. Metodologia: Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo, com coleta dos registros em prontuários de uma UTI neonatal pública, incluindo todos os RNs com peso de nascimento abaixo de 1500g no período de julho de 2012 a julho de 2014. Foram excluídos os RNs que apresentaram malformações congênitas ou síndromes genéticas. Utilizamos o teste t-Student para as variáveis associadas ao óbito e foram calculadas as curvas ROC. Resultados: Foram estudados 101 recém-nascidos, com média de peso de nascimento foi de 1018,5+335,3g e a mediana da IG foi 29 semanas. A taxa de mortalidade foi de 41,6%. O escore SNAPPE-II obteve média de 33,5 + 26,7 e o lactato sérico colhido até a 1ª hora de vida, média de 18,45 + 27,9. Os recém-nascidos que evoluíram ao óbito obtiveram maiores notas de SNAPPE II e valores de Lactato, sendo aproximadamente duas vezes maior do que os sobreviventes. Todas as diferenças de médias foram estatisticamente significativas. Para comparar os escores de mortalidade foi realizado o cálculo da curva ROC, sendo calculadas as áreas abaixo da curva ROC, Az, sendo de 0,71 para o SNAPPE-II e de 0,66 para o Lactato sérico. Ambos obtiveram uma boa performance como escores de mortalidade, com resultados estatisticamente significativos, porém, não foi possível discriminar qual obteve melhor desempenho, pois as áreas sobre as curvas não foram estatisticamente diferentes entre si. Conclusão: O escore SNAPPE-II e o Lactato obtiveram uma boa performance, com resultados estatisticamente significativos, porém, não foi possível discriminar qual obteve melhor desempenho. Ambos podem ser utilizados como marcadores de mortalidade neonatal.